



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI

## MERCADO DE TRABALHO, EMPREGABILIDADE E SUAS VARIACIONES.

BORGES, Gustavo de Azevedo <sup>1</sup>

LIMA, Rhennan Lazaro de Paulo<sup>2</sup>

LINA, Laís Machado<sup>3</sup>

VAZ, Débora Ribeiro<sup>4</sup>

**Resumo:** Este artigo discorre sobre o Mercado de Trabalho, por meio de uma pesquisa bibliográfica realizada no acervo bibliográfico do IF Goiano Campus Avançado Ipameri e por meio de pesquisas eletrônicas, como a Plataforma SciELO, Google Acadêmico e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Em uma abordagem sobre as variáveis positivas e negativas que afetam seu funcionamento, como a empregabilidade, inflação, investimento e o empreendedorismo. Entende-se que o Mercado de Trabalho é a função de várias formas de trabalhos existentes, sejam recompensados financeiramente ou simbolicamente, satisfazendo as necessidades de quem o exerce, pois, sabe-se que o trabalho é responsável pelo desenvolvimento econômico e social do país. Observa-se ainda que, esse mercado em análise enfrenta oscilações constantes em sua oferta e procura, desta forma, a competitividade representa a motivação para a capacitação e desenvolvimento profissional, para manter-se no emprego e para contribuir com o crescimento da organização. Nesse contexto, entende-se que o mercado é um ambiente dinâmico e as alternativas apresentadas neste trabalho contribuirão para o sucesso individual.

**Palavras-chaves:** Mercado de Trabalho. Empregabilidade. Trabalho.

### 1 INTRODUÇÃO

O trabalho é o meio pelo qual o indivíduo aplica seus esforços, conhecimentos e experiências. Pode-se compreendê-lo como uma troca de esforços mútuos ou uma permuta de favores, para satisfazer necessidades pessoais ou as de um grupo. Neste sentido, trabalho pode ser uma prestação de serviço para outra pessoa ou empresa em que há uma recompensa por este serviço, que pode ser material ou financeira. Trabalho também pode ser entendido como uma forma de solucionar problemas, pois dignifica o homem, contribuindo com seu crescimento pessoal e profissional, colaborando com o crescimento econômico do País.

O foco de discussão deste estudo é o Mercado de Trabalho, que contextualiza a prática profissional do ser humano, em busca da sobrevivência. Contudo, a abordagem feita nesta

---

<sup>1</sup> Graduando em Tecnologia em Gestão Comercial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Avançado Ipameri. E-mail: gustavoipameri100@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador, bacharel em Administração pela Faculdade de Iporá (FAI). E-mail: rhennan.l@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Tecnologia em gestão Comercial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Avançado Ipameri. E-mail: peeklais@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Tecnologia em gestão Comercial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Avançado Ipameri. E-mail: deboraribeiro01@gmail.com

pesquisa revela o quanto é importante buscar na academia o enriquecimento curricular e a prática empreendedora para conseguirmos enfrentar as crises econômicas e a baixa oferta de trabalho.

O desemprego representa nesta discussão que o mercado nem sempre dispõe de vagas suficientes para todos e que a iniciativa autônoma ou o desvio entre a formação e o trabalho exercido seja realidade em nosso país.

O objetivo central do artigo é apresentar por meio de uma análise crítica do trabalho as variações encontradas no mercado de trabalho. E os objetivos específicos são: 1. Investigar os fatores que prejudicam a empregabilidade; 2. Demonstrar a prática empreendedora como alternativa a crise econômica. 3. Apresentar os fatores/variáveis do Mercado de Trabalho. Assim, compreender o mercado de trabalho representa a aplicação dos esforços, pois, sabe-se que o trabalho é fonte de sobrevivência do ser humano e busca-se continuamente compreender o Mercado de Trabalho para melhor aplicar esses esforços.

A parte textual deste estudo está organizado entre a compreensão do homem civilizado, mercado de trabalho, variáveis do mercado de trabalho, empregabilidade, investimentos, inflação, prática empreendedora, matérias e métodos, discussão e considerações finais.

## **2 O HOMEM CIVILIZADO**

Segundo Amora (2009, p. 728) o trabalho é a “Aplicação da atividade física ou intelectual. [...] ocupação, emprego [...]”. Assim, compreende-se o que significa trabalho, porém existem várias definições que dão sentido a essa terminologia. Nesta perspectiva, Morin (1996) *apud* Tolfo e Piccinini (2007, p. 39) definem o sentido de trabalho como

[...] uma estrutura afetiva formada por três componentes: o significado, a orientação e a coerência. O significado refere-se às representações que o sujeito tem de sua atividade, assim como o valor que lhe atribui. A orientação é sua inclinação para o trabalho, o que ele busca e o que guia suas ações. E a coerência é a harmonia ou o equilíbrio que ele espera de sua relação com o trabalho. (MORIN, 1996, *apud* TOLFO e Piccinini, 2007 p. 39).

Como exposto, o significado de trabalho quer dizer sobre um conjunto de atividades conectadas, uma ação humana desempenhada por indivíduos com a finalidade de alcançar um objetivo. Podemos abordar esse tema de diversas maneiras, inclusive na economia. Para

Marx (1989 *apud* OLIVEIRA, et al., 2007, p. 2) o fundamento do ser humano está relacionado ao trabalho, pois através dele o homem transforma a natureza.

Trabalhando, o homem se relaciona com outros homens, produz máquinas, obras de artes, cria instituições sociais, crenças religiosas, hábitos diferentes, modos de vida específicos, adquirem novas potencialidades e capacidades, se socializa. Assim, o que os homens produzem é o que eles são. O homem é o que ele faz e a natureza dos indivíduos depende, portanto, das reais condições materiais e do modo como os homens se relacionam socialmente no processo de produção que determinam sua atividade produtiva e o tipo de sociedade que existirá. (MARX, 1989, *apud* OLIVEIRA et al., 2007, p. 2).

Neste contexto, o homem é o primeiro ser que se apoderou da liberdade de seus movimentos em face da natureza. Com seu esforço e trabalho pode criar e dominar aquilo que está a sua disposição. Através do instinto e de suas forças naturais, o homem foi capaz de usar a natureza e seus recursos para suprir suas necessidades.

Iamamoto (2001, *apud* OLIVEIRA, et al., 2007, p. 3) destaca que “o trabalho é uma atividade fundamental do homem, pois mediatiza a satisfação de suas necessidades diante da natureza e de outros homens”. A satisfação leva-o a sentir-se saciável, pois, supre suas necessidades.

Dentro do contexto em discussão, a Psicologia Organizacional é uma aliada do trabalho, pois ela visa a qualidade de vida dos colaboradores, segundo o Blog Kenoby (2019).

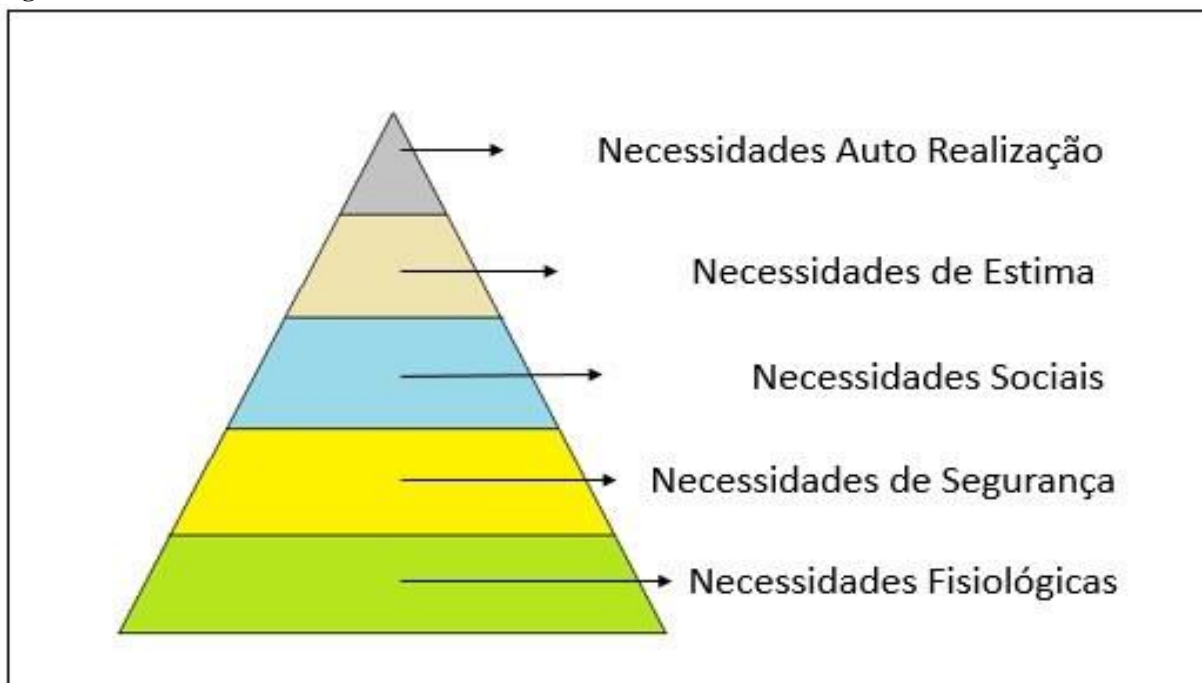
A psicologia organizacional é uma área de atuação da Psicologia voltada para o trabalho em contextos corporativos. Ela tem foco nos recursos humanos da companhia, buscando alinhar os interesses da empresa e as necessidades dos colaboradores. A proposta é promover qualidade de vida e condições propícias para que os profissionais tenham o máximo de produtividade e bom desempenho. Quando os funcionários se sentem bem no ambiente de trabalho, eles produzem mais e com mais qualidade. Esse conjunto de elementos favorece o bem-estar do trabalhador e cria condições para que ele tenha um rendimento positivo. (KENOBY, 2019).

As empresas visam a harmonia entre seus colaboradores para que tenham uma interação positiva e, conseqüentemente, um rendimento melhor. Desta forma, os empregados não visualizarão o trabalho apenas para seu sustento, assim, evita-se que o trabalho seja enxergado somente como o “ganha pão”, mas também como uma forma de realização pessoal, status, meio de se interagir com outros indivíduos, como uma forma de se auto desafiar tentando alcançar seus objetivos.

O homem civilizado é a representação do homem trabalhador, tomador de decisão e competitivo. Nesta perspectiva, a Teoria das Necessidades Humanas, que hierarquiza a

motivação humana, criada pelo Psicólogo Abraham Maslow, em meados da década de 50, traduz a visão do homem e do trabalho. Na figura 01, podemos ver a hierarquia das necessidades estabelecidas por Maslow.

**Figura 01** – Pirâmide das Necessidades Humanas



Fonte: Segundo Pirâmide de Maslow.

Esta pirâmide representa o posicionamento do ser humano em relação a sua vida e, nesta mesma perspectiva, pode-se fazer uma comparação com o homem e o trabalho, pois, como pode-se observar no quadro 01, tem a comparação entre as motivações humanas nas mais diversas configurações que fazemos parte. **Observa-se informações que dizem respeito a vida pessoal e a vida profissional, onde esses níveis de necessidades devem-se estar balanceados pra que o homem esteja satisfeito com seu desenvolvimento tanto pessoal e profissional, e satisfazer assim sua vontade e desejos durante sua vida.**

<b>Hierarquia das Necessidades Humanas na vida e no trabalho</b>	
<b>Necessidades fisiológicas:</b> São as necessidades mais importantes, como: comer, respirar, dormir, etc.	<b>No trabalho:</b> Envolve as necessidades de horários flexíveis, conforto no ambiente de trabalho, intervalos de descanso, etc.
<b>Necessidades de segurança:</b> São as necessidades de sentir-se seguros, sem perigo.	<b>No trabalho:</b> Envolve as necessidades de estabilidade no emprego, bom salário, condições seguras de trabalho, etc.
<b>Necessidades sociais:</b> São as necessidades de manter relações humanas com harmonia, fazer parte de um grupo.	<b>No trabalho:</b> Envolve as necessidades de conquistar amizades, ter superiores gentis, etc.
<b>Necessidades de estima:</b> Diz respeito a sentirmos bem com nós mesmos e ser respeitado pelos outros.	<b>No trabalho:</b> Envolve as promoções, gratificações, responsabilidade pelos resultados, feedback, etc.
<b>Necessidades de auto realização:</b> Também conhecidas como necessidades de crescimento.	<b>No trabalho:</b> Desafios no trabalho, necessidade de influenciar nas decisões, autonomia, etc.

Fonte: Adaptado de Periard<sup>5</sup> (2018).

Desta forma, o trabalho representa uma troca de esforços, entre a busca pela sobrevivência e a aplicação das habilidades. Essa relação entre a recompensa financeira e a recompensa simbólica contribuem com a satisfação do indivíduo no mundo civilizado, ou seja, o homem se sentirá útil diante o exercício de sua função e, ainda, será recompensado por seus esforços.

### **3 MERCADO DE TRABALHO**

Mercado de trabalho é um termo que se refere as formas existentes de trabalho, sendo prestadas de forma manual ou intelectual, ou seja, as pessoas trocam sua mão de obra/experiência por um salário e/ou benefício. Sua funcionalidade é vital para sobrevivência do ser humano.

Muitos trabalhadores e empresas entram no mercado de trabalho com interesses contrários, trabalhadores ofereceram seus serviços quando o salário for alto, mas poucas empresas estarão dispostas a empregá-los. Decorrente, poucos trabalhadores estarão predispostos a oferecer seus serviços quando os salários estiverem baixos, e as empresas estão procurando por trabalhadores, à medida que os trabalhadores procuram empregos, e as empresas, trabalhadores, esses desejos conflitantes são balanceados e o mercado de trabalho alcança um equilíbrio. Portanto o mercado de trabalho é incerto, pois, depende de suas variáveis que afetam a economia de um país. Nesse sentido, o trabalho nada mais é do que um produto, onde o trabalhador atua em vários papéis (vendedor, consumidor, entre outros) na economia.

#### **3.1 O Mercado de Trabalho e suas variáveis.**

Existem diversos fatores que influenciam o funcionamento do Mercado de Trabalho, dos quais afetam positivo e negativamente a economia do país, desta forma, podemos abordar como variáveis a empregabilidade, investimentos, inflação e o empreendedorismo.

##### **3.1.1 Empregabilidade.**

Empregabilidade pode ser entendida como a capacidade de um indivíduo se manter no mercado de trabalho, ondem ele se mostra capaz de competir com outros indivíduos por um emprego. Conforme Hedal e Rocha (2011, p. 140) “A palavra ‘empregabilidade’ ocupa posição de destaque na academia, no mundo empresarial e nas discussões sobre políticas públicas, no Brasil e em outros países”. Observa-se que é uma preocupação a questão da empregabilidade, pois, envolve a visibilidade do país, sua economia e a qualidade de vida da população. Com tudo, a empregabilidade pode ser percebida como um conjunto de habilidades de um indivíduo que são necessárias para que ele venha garantir sua vaga de trabalho e se manter no emprego.

Nos dias atuais, sabe-se que a competitividade é o fator motivador para que o indivíduo procure qualificação e conhecimento. Caldas (2017) destaca que o sucesso de uma organização depende da qualificação de seus funcionários e a falta de qualificação colabora negativamente para o sucesso da mesma.

Porém o índice positivo de empregabilidade no Brasil vem diminuindo, a crise que vem se enfrentando, atingindo com força nossa economia. Segundo Alvarenga e Silveira (2019) o número de desempregados vem crescendo desde agosto de 2018 e o crescimento da iniciativa autônoma é a maior, alcançando 23,9 milhões. E citam dados do IBGE, revelando que o desemprego é o maior em 7 capitais do Brasil.

Entre agosto e outubro de 2018, 354 mil pessoas perderam seus empregos. Na tabela 01 pode-se ver o cenário brasileiro no setor de serviços.

**Tabela 01** – Setor de Serviços

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 19 / Janeiro 19*	-0,4	-0,4
Fevereiro 19 / Fevereiro 18	3,8	6,5
Acumulado Janeiro-Fevereiro	2,9	6,0
Acumulado nos Últimos 12 Meses	0,7	3,6
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria *série com ajuste sazonal		

Fonte: Agência IBGE<sup>6</sup>

Com isso em fevereiro de 2019, o setor de serviços no Brasil ficou negativa (-0,4%) comparando ao mês anterior, assim, o setor acumula nos dois primeiros meses uma perda de 0,9%, em comparação ao ano anterior, a queda do volume de emprego foi enorme. Assim, observa-se que o desemprego é inevitável, quando menor a empregabilidade maior é a taxa de pessoas sem emprego e a fila de desempregados cresce. Como abordado no tópico anterior o desajuste entre oferta e procura é um fator preocupante, com a baixa oferta de vagas de

<sup>6</sup> Agência IBGE Notícias: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agenciadenoticias/releases/24215-setor-de-servicos-varia-0-4-em-fevereiro>>. Acesso em 15 de abril de 2019.

emprego e uma grande demanda de trabalhadores procurando uma vaga no mercado de trabalho.

Atualmente o Brasil possui mais de 12 milhões de pessoas desempregadas segundo dados do IBGE.

### **3.1.2 Investimentos.**

Investimento representa o capital aplicado com intuito de obter retorno a longo prazo, grandes empresários investem seu dinheiro em ações na expectativa de um retorno positivo, essa aplicação é uma escolha, que abre mão de um retorno imediato para um futuro improvável.

Segundo Reilly e Norton (2008, p. 3 *apud* PEREIRA, 2014, p. 2), “investimento é o comprometimento atual de recursos por um período na expectativa de receber recursos futuros que compensarão o investidor”. Esse investimento é feito analisando os agentes do mercado econômico, como por exemplo, a política, a competitividade, as taxas de juros, entre outros.

Esses agentes são responsáveis pela incerteza desses investidores, onde podem ter o retorno do investimento ou não. Depois de analisar o mercado, os investidores decidem se irão aplicar o seu dinheiro. Caso assumam uma situação de risco, estarão cientes que os resultados não são considerados certos e muito menos previsíveis. De acordo com as palavras de Rossetti “aos riscos dos investimentos das empresas em novos negócios ou na expansão dos já explorados, contrapõem-se ao retorno das aplicações em ativos financeiros de renda fixa [...], o mercado de títulos é supostamente de risco inferior”. (ROSSETTI 2016, p. 822). O risco do investimento de títulos é menor pois ele é caracterizado como um investimento de renda fixa (tipo de investimento que possui uma remuneração ou um retorno de capital investido dimensionado no momento da aplicação), porém nada garante que as taxas e o títulos públicos não sofra variações ao longo do tempo.

O crescimento econômico do país é resultado do crescimento das empresas e para que isso ocorra, depende do nível desses investimentos, pois são fundamentais para sua manutenção. Assim, o governo tenta incentivar esses investidores a aplicarem seu dinheiro, dando a eles crédito, como taxas de juros menores, maior participação no mercado, entre outros.



### 3.1.3 Inflação.

Inflação nada mais é do que o aumento generalizado dos preços. É quando ocorre o aumento de preço, o Banco Central do Brasil ([200-?])<sup>7</sup> define que “Inflação é o aumento dos preços de bens e serviços. Ela implica diminuição do poder de compra da moeda. A inflação é medida pelos índices de preços.”

Existem dois tipos de inflação, a de oferta e a de demanda, informação verbal<sup>8</sup>. A inflação de oferta também chamada de inflação “puxada por custos” ou de inflação de oferta, acontece quando os preços de matérias primas básicas (eletricidade, gasolina, etc.) crescem e esses reajustes impactam o custo de quase todos os produtos das empresas e que são repassadas ao consumidor. Já na inflação de demanda, ocorre quando tem muita procura (demanda) por algum produto e as empresas não conseguem atender toda essa demanda, assim, causando o aumento do preço desse produto, ou seja, quanto mais procura tiver maior será o preço.

Desta forma, o descontrole da inflação gera um grande problema, e quem sofre são os trabalhadores assalariados que vivem um (01) Salário Mínimo. Esses trabalhadores não conseguem vantagens em bancos, como crédito e sempre tentam negociar seu salário para compensar o aumento do nível dos preços, porém o aumento do salário não acompanha o aumento dos preços dos produtos e serviços.

### 3.1.4 Empreendedorismo.

Um ponto relevante que também serve como alternativa aos problemas da baixa oferta de empregos formais é a iniciativa empreendedora. Sabe-se que o empreendedorismo é uma forma de desenvolver uma atividade econômica por meio do negócio próprio. Para Barros e Pereira (2008) “O empreendedorismo costuma ser mensurado nos diversos países pela atividade dos trabalhadores por conta própria”. Sem chefes e com liberdade para tomar decisões.

Empreendedorismo é enxergar uma parte do mercado que a maioria das pessoas não enxergam e aproveitar a oportunidade para abrir um novo negócio ou melhorar um

---

<sup>7</sup> Fonte: Banco Central do Brasil, disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/oqueinflacao>.

<sup>8</sup> Conteúdo aplicado pelo Prof. Ivan Alves, em Fundamentos da Economia, no curso de Tecnologia em Gestão Comercial, em 2017.

seguimento existente, contribuindo com o mercado de trabalho e satisfazendo a vida dos clientes.

Empreender significa abrir uma nova empresa ou criar um novo produto, ou seja, ideias inovadoras e transformadoras. Criar algo, gerar uma fonte de renda, utilizar a capacidade criativa e melhorar o mercado de trabalho.

#### **4. MATERIAS E MÉTODOS**

O referido artigo é o resultado de uma pesquisa qualitativa e exploratória, por envolver a busca teórica sobre o mercado de trabalho e suas variações. Quanto aos procedimentos adotados, a pesquisa apresenta a característica do tipo de pesquisa bibliográfica, utilizando como fontes, livros, revistas e artigos científicos. De acordo com Gil (2002, p. 44) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A pesquisa manual foi realizada no acervo bibliográfico do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri e a pesquisa eletrônica, por meio da plataforma Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

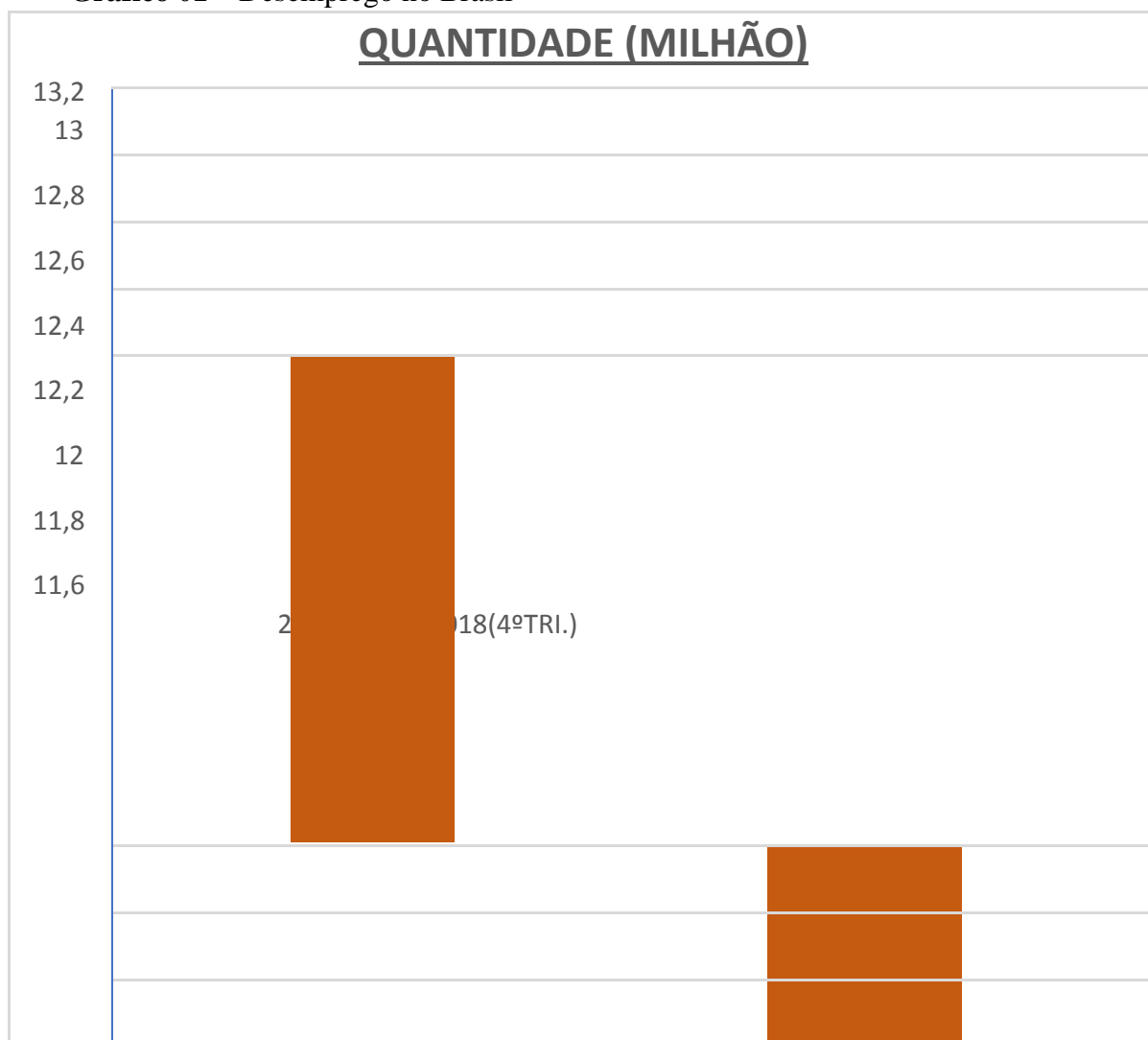
#### **5 DISCUSSÃO**

Identifica-se que o mercado de trabalho do nosso país está em uma situação crítica, há mais pessoas procurando emprego do que vagas disponíveis. Desta forma, a iniciativa pelo tema em pesquisa. Foram abordados variáveis relacionadas ao assunto para compreendermos melhor sobre o tema. A relação do homem com o trabalho é o principal ponto de partida. O mercado de trabalho é influenciado por agentes econômicos (emprego, desemprego, investimento e inflação).

Neste sentido, busca-se mostrar ao leitor, os impactos negativos causados no mercado de trabalho e o que eles prejudicam a economia.

O homem vê o trabalho como uma troca de interesses, uma relação de dependência entre ele e a empresa, e as incertezas causadas por essas variáveis chama-se a atenção pelo interesse quanto ao tema.

Como o aumento do desemprego em nosso país é estrondoso, dados do IBGE revela que mais de 13 milhões de pessoas desempregadas e procurando uma fonte de renda.

**Gráfico 01 – Desemprego no Brasil**

Fonte: Adaptado de G1, Economia.<sup>9</sup>

De acordo com o gráfico, o desemprego em relação ao primeiro trimestre de 2019 e ao último trimestre de 2018 teve um aumento de 7,38% (trimestral), tornou-se um agravante na economia, são quase 1 milhão de pessoas que retornaram para a “fila de espera”, à procura de um emprego. Se cada um recebia em média um salário mínimo, 998 milhões de reais deixaram de transitar no mercado, limitando o consumo, a geração de renda levando famílias a passarem dificuldades.

A economia brasileira depende da influência desses agentes, abordados nos tópicos anteriores, pois sem os investidores ou mesmo o governo com políticas públicas e

<sup>9</sup> Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/01/31/desemprego-fica-em-116-em-dezembro-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 27 de maio de 2019.

econômicas, a situação apresentada tende a piorar. O aumento dos preços e a desvalorização do salário, contribuem negativamente para o poder de compra da população e menor é a circulação de dinheiro no país.

Além disso, a economia fica estagnada e se não há aumento do PIB (Produto Interno Bruto), haverá o aumento da pobreza em nosso país, pois, todos os agentes econômicos estão interligados. O homem depende da renda para sobreviver, o país depende do dinheiro que é gasto pelos trabalhadores. Porventura, a inflação acarreta mais desempregados e com o preço alto do produto, muitos deixam de consumir e com menos consumo o empreendedor não consegue manter ali seu colaborador, assim para que diminua os gastos em sua empresa, o primeiro a sofrer é o colaborador, com sua demissão.

Afirma-se diante o exposto, que o mercado de trabalho sofre com a baixa oferta de vagas e somente o governo poderá intervir para conter essa desordem na nossa economia. O desequilíbrio econômico relatado, aborda aspectos negativos causados no mercado de trabalho pelos agentes influenciadores econômicos. E entende-se que o homem e o trabalho funcionam de forma simbiótica, ou seja, um depende do outro, se um é prejudicado o outro também será.

Entende-se que governo deveria intensificar programas de incentivo a investidores, microempreendedores, empresas familiares, pequenos produtores rurais, startups, entre outras empresas que possam gerar vagas de trabalho, além de programas de capacitação pessoal e profissional para a sociedade que conseqüentemente, ajudaria na diminuição de pessoas desempregadas, facilitando a abertura de novos empregos por meio dos empreendimentos locais e assim também ajudaria com novas ofertas de trabalho.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo apresentou as variáveis que influenciam o mercado de trabalho, assim, pode-se dizer que o objetivo foi alcançado, visto que a pesquisa demonstrou as conseqüências que são acarretadas ao mercado de trabalho diante aos efeitos dessas variáveis.

Esses fatores podem vir a prejudicar a economia do país e acarretar impactos negativos no mercado de trabalho, onde a procura por uma vaga de trabalho seja maior do que a oferta. Dos impactos negativos o mais significativo é o desemprego, pois tira o poder de compra do trabalhador levando-o a falta de suprimentos que geram conseqüências graves ao trabalhador e sua família.

Considerando que os dados obtidos sobre o mercado de trabalho nos mostram a realidade que o país enfrenta devemos fortalecer o mercado por meio da capacitação e da iniciativa autônoma.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, Darlan; SILVEIRA, Daniel. **Desemprego sobe para 12% em janeiro e atinge 12,7 milhões**, diz IBGE. G1, 2019. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/27/desemprego-sobe-para-12-em-janeiro-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 25 de abril de 2019.

AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário Soares Amora da Língua Portuguesa**. 19 Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARROS, Aluizio Antonio de; PEREIRA, Cláudia Maria Miranda de Araújo. **Empreendedorismo e crescimento econômico: uma análise empírica**. Rev. adm. contemp. v.12 n.4 Curitiba out./dez. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v12n4/05.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2018.

BRASIL, Banco Central. **O que é inflação?** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/oqueinflacao>. Acesso em 23 de abril de 2019.

CALDAS, Nilda. **A importância da qualificação da mão de obra**. Sebrae Nacional, 2017. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-maode-obraqualificada,3b03438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>. Acesso em 19 de abril de 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos**. 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2002.

HEDAL, Diego Henrique; ROCHA, Máira. **O discurso da empregabilidade: o que pensam a academia e o mundo empresarial**. Cadernos EBAPE. BR v.9. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/cebape/v9n1/v9n1a09.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cebape/v9n1/v9n1a09.pdf). Acesso em 25 de maio de 2019.

KENOBY. (2019). **Tudo que você precisa saber sobre psicologia organizacional**. Disponível em: <http://www.kenoby.com/blog/psicologia-organizacional/> Acesso em 20 de abril de 2019.

OLIVEIRA, Hilderline Câmara de; SANTOS, Joseneide Sousa Pessoa dos; CRUZ, Eduardo Franco Correia. **O Mundo do Trabalho: concepções e historicidade**. III Jornada Internacional de Políticas Públicas. São Luiz do Maranhão, 2007. Disponível em: [http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoB/178d5144a74686f5b7ffHILDERLINE%20C%3%82MARA\\_JOSENEIDE%20SANTOS\\_EDUARDO%20CRUZ.pdf](http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/Trabalhos/EixoTematicoB/178d5144a74686f5b7ffHILDERLINE%20C%3%82MARA_JOSENEIDE%20SANTOS_EDUARDO%20CRUZ.pdf) Acesso em 07 de março de 2019.

PEREIRA, Alonso Luiz. **Riscos e incertezas associados aos investimentos no mercado financeiro**. Periódico Científico Negócios em Projeção | v.5 | n.2, 2014. Disponível em <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/408/365>. Acesso em 20 de abril de 2019.

PICCININI, Valmíria; TOLFO, Suzana da Rosa. **Sentidos e Significados do Trabalho: Explorandos Conceitos, Variáveis e Estudos Impíricos Brasileiros**. Revista: Psicologia & Sociedade; 19. Edição Especial 1. 38-46 (2007). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea07> Acesso em 08 de março de 2019.

<sup>1</sup> Blog Kenoby: Disponível em: <http://www.kenoby.com/blog/psicologia-organizacional/>. Acesso em 20 abr 2019.

<sup>1</sup> Fonte: Disponível em: <http://portaldaestrategia.infraestrutura.gov.br/cursos-e-eventos/17-artigos/572-ahierarquia-de-necessidades-de-maslow.html>. Acesso em 25 mai 2019.